

Homem mata ex a tiros para não pagar mais pensão

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 21 de outubro de 2026



A mãe de Mayara Stephany Varela de Almeida Sousa, morta nessa quinta-feira (16), aos 30 anos, acredita que o ex-companheiro da vítima tenha tirado a vida dela por causa de conflitos relacionados ao pagamento da pensão alimentícia da filha do casal, de 3 anos. Mayara Stephany foi assassinada a tiros por André Eduardo Alves da Silva de 40 anos, na QR 1 da Candangolândia (DF).

Em entrevista ao Metrôpoles, a mãe de Mayara, Josi Varela, afirmou que André se recusava a pagar a pensão e, em algumas ocasiões, também não queria buscar a filha. Segundo ela, a situação provocava discussões frequentes entre o ex-casal. O valor da pensão alimentícia ainda não havia sido determinado pela Justiça.

“[André] não queria pagar [pensão]. Eu contratei advogado, tudo. Ele não queria pagar pensão”, afirma Josi, mãe de Mayara. “Eles brigavam muito porque ele não aceitava o pedido de pensão, demorava para pagar. Todo mês era uma briga”, revela. “Às vezes, ele não queria pegar ela [a criança] e aí discutia, bloqueava [em apps de conversa].”

Josi revela que ela e a filha chegaram a fazer um boletim de ocorrência contra André. Ainda de acordo com a mãe, um policial havia entrado em contato com Mayara última na terça-

feira (13/10) para dar continuidade à ocorrência registrada contra o ex-companheiro. “E aí, ele fez isso com ela”, lamenta.

André tirou a própria vida na noite desta sexta-feira (16/10) após ser localizado pela polícia na região do Riacho Fundo.

Mayara, que foi atingida na cabeça e no tórax, chegou a ser socorrida em estado grave e encaminhada ao Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), mas não resistiu aos ferimentos e morreu na manhã dessa sexta-feira (16/10).

A coluna Na Mira apurou que André responde a um processo por violência contra a mulher, injúria e crimes contra a honra, referente a um caso registrado em janeiro deste ano. Como a ação tramita sob sigilo de Justiça, não foi possível confirmar se o processo está relacionado a Mayara.

Fonte: Metrôpoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/10/2026/07:18:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna](#)